



O LOULETANO

JORNAL PROGRESSISTA—DIRECTOR POLITICO E EDITOR RESPONSAVEL J. P. LANÇA

ASSIGNATURAS—Por trimestre, paga adiantada, 500 réis; semestre, 900 réis; anno, 1.600 réis; numero avulso 40 réis. Para fora de Loulé acresce o preço das estampilhas. Toda a correspondencia deve ser dirigida a Pablo Garcia Delgado, administrador d'este jornal, rua de S. Sebastião, 72 e 74, ou rua da Barbacem 10 e 12—Loulé.

PUBLICACOES—No corpo do jornal, por linha 40 réis; annuncios, por linha de typo com num., 20 réis; annuncios permanentes, ajuste particular. Annuncia-se qualquer publicação litteraria recebendo-se 2 exemplares. Os originaes enviados á redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

LOULÉ

Continúa a manifestar-se pelo paiz, de um extremo a outro, a reacção aos actos do governo, e a opposição liberal não cessa de promover comícios onde, em phrase vehemente e calorosa, protesta contra a dictadura em que vivemos, contra a violação da constituição do estado, que é a lei fundamental do paiz.

Mas os dictadores e os que defendem por *fas et nefas* todos os actos do governo entendem, e chegam a affirmar em publico, na sua imprensa, sem pejo nem vergonha, que elle pode livremente suspender e violar a constituição.

Até onde chega a obsecção d'esses espiritos!

Até onde chega o calor d'uma defesa que ultrapassa tudo, o racional e admissivel!

A que ponto a cegueira partidaria arasta a razão de jornalistas, muitos dos quaes têm dado sobejas provas da sua comprovada intelligencia!

Mas, assim é preciso, e ainda que a consciencia lhes segrede exactamente o contrario do que avançam, ainda que a razão lhes dite o inverso do que sae dos bicos das suas pennas, elles põem de parte essas intimas manifestações e vêm para publico apregoar as falsas doutrinas, que seriam os primeiros a combater com a maior vehemencia e energia se fossem dictadas por um governo de opiniões politicas contrarias.

Então, os actos a que hoje tecem tantos louvores e elogios, e em honra dos quaes cantam hymnos de gloria, seriam asperamente censurados e apontados á malidencia e indignação publica.

Como o partidario transtorna completamente as idéas!

Transtorna as idéas, dissemos nós?!

Transtorna, não, que as idéas são as mesmas e intimamente permanecem intactas, mas as conveniencias partidarias, os interesses particulares obrigam a essas manifestações, de boa ou má vontade.

Accentua-se por toda a parte a repugnancia ao pagamento dos impostos, e os contribuintes, escudando-se, e muito bem, na constituição, não podem legalmente ser obrigados ao seu pagamento, porque são impostos em dictadura e a constituição só obriga ao pagamento dos que forem auctorizados pelas camaras legislativas.

Então o governo, com um novo decre-

to dictatorial, revalida a auctorização concedida a si mesmo para a cobrança dos impostos e a sua applicação ás despezas do estado.

Por esse facto não vemos que a cobrança dos impostos seja agora mais legal do era d'antes.

Só o parlamento é competente para tratar de materia de impostos.

Por ventura foi já elle consultado a esse respeito?

As camaras estiveram effectivamente reunidas, até que o governo abusivamente decretou o seu encerramento, mas no curto espaço da sua duração não se discutiu e por isso mesmo não se approvou o orçamento do estado.

Como, pois, o governo pretende com o seu novo diploma, publicado no *Diario*, coagir os contribuintes á pratica d'um acto a que a lei os não obriga.

Acima da vontade dos sete ministros em dictadura está a lei, unica que obriga todos ao cumprimento das suas disposições; e ninguem pode ser condemnado pelo facto de respeitar a sua observancia.

O novo decreto do governo é mais uma provocação feita á liberdade de todos, é mais uma prova da pouca consideração que a lei lhe merece e representa a vontade manifesta de continuar no caminho d'uma dictadura que não tem por si razão alguma a justificá-la.

O congresso vitícola nacional

Abriu na segunda-feira o congresso, a que concorreram de todos os pontos do paiz innumerados congressistas, que assim corresponderam ao appello que a Real Associação de Agricultura Portugueza fizera.

A sessão inaugural foi na grande sala da Academia Real das Sciencias, que apesar de ter 60 metros de comprimento e 25 de largo, era n'aquella occasião pequena para conter dentro de si tantas pessoas.

A sala tinha ao fundo um throno onde tomaram logar el-rei D. Carlos e a rainha D. Amelia, não comparecendo, por incommodo de saude, a rainha D. Maria Pia.

A mesa era composta pelos srs. conde de Bertinho, presidente, João Achilles Ripamonti, Joaquim José d'Azevedo, D. Fernando d'Almeida e José Guilherme Macieira, secretarios.

Em seguida á entrada de suas magestades na sala, o presidente leu o discurso de abertura, em que se demonstra a grande importancia da viticultura no nosso paiz, como sendo um dos maiores elementos de riqueza.

a soffrer em silencio a tremenda explosão das iras da sua cara metade, quando esta, com grande admiração para seu esposo, exclamou alegremente:

—Graças a Deus! Esperava-te com grande impaciencia! Entra depressa!

E pegando-lhe rijamente no braço, arrastou-o para o interior do domicilio conjugal, fechou a porta com a chave e ferrolho e acrescentou em voz baixa:

—Se soubesses o que acontece!

—Por Deus, respondeu Pedro. Causas-me verdadeira angustia! Dize Joanna, dize.

—Oh! é uma coisa tão extraordinaria que ainda me parece mentira!... Tens lido muitas novellas, hein?!

—Muitas... mas o que quer isso dizer?

—Lembra-te das aventuras mais raras, para ver se acertas com a que tenho a contar-te.

—Isso não é possivel, mulher!

—Com certeza? Consideras-te vencido? Pois ouve:

—Ao voltar esta noite a casa, depois das compras, na rua da Magdalena tropecei com isto...

Em seguida D. Carlos leu o discurso que recebeu das mãos do sr. ministro das obras publicas, e em nome do governo usou da palavra o ministro referido.

Por parte da Associação de Agricultura usou da palavra o sr. Henrique Mendia, e, finalmente, o 1.º secretario leu as conclusões dos relatorios apresentados para exame ao congresso, e finda a leitura encerrou-se a sessão.

Primeira sessão ordinaria, parecer n.º 1 da 1.ª secção cultural

Foi aprovada sem discussão a conclusão do relatorio, que diz:

Os bons elementos de reconstituição existentes asseguram absolutamente a generalidade a regeneração completa das vinhas portuguezas.

Sobre a segunda conclusão levantou-se discussão, em que tomaram parte os srs. Barjona de Freitas, Henrique Mendia e Amandio Seabra, sendo afinal approvada a do relator, nos seguintes termos:

A primeira qualidade de um porta-exerto deve ser a mais elevada resisténcia intrinseca e a sua adaptação ao meio que lhe é destinado, condição complementar indispensavel.

A 3.ª, approvada sem discussão, diz:

As difficuldades d'esta adaptação começam a existir e crescem na razão directa da proporcionalidade da percentagem calcarea do solo, em conjunção com a natureza da formação geologica tenacidade do carbonato calcareo, solubilidade e humidade, quantidade relativa da argilla existente, o que fundamenta a necessidade da generalisação do emprego de calcimetro de Bernard, sem exclusão do exame das circumstancias indicadas ante a adaptação de porta-exerto a empregar.

Sobre a 4.ª levantou-se discussão em que tomaram parte os srs. Silveira Proença, Henrique Mendia, Tavares da Silva, Monteiro de Carvalho, Batalha Reis, Manoel Gomes e Barjona, sendo aceita pelo relator a modificação proposta pelo sr. Batalha Reis:

A Riparia e a Rupertris podem em circumstancias especiaes supportar 15 a 18 por cento de carbonato calcareo, mas deverão tomar-se apenas o limite de 10 por cento, se não se proceder a estudos particulares do terreno, que indiquem e permitam fixar uma percentagem superior.

5.ª e 6.ª A seleção das melhores formas d'estas especies impõe-se como importantissima condição. Devem considerar-se como formas de subido valor, por muito vigorosas, d'entre as Riparias, além de outras, a Gloire e a Tomentosa Gigante; nas Rupertris, igualmente entre outras, a Ganzia, Martin, Fortworth e a Monticola ou Phenomeno.

7.ª O emprego de boas formas de Riparia e Rupertris, e especialmente das designadas, nos terrenos pouco calcareos, a que são exclusivamente adaptaveis, deve regular-se pe as seguintes indicações:

Solos profundos, argillo-siliciosos ou argillo calcareos (até 15 a 18 por cento de carbonato calcareo), moveis e regularmente fertes.—Riparias: Tomentosa Gigante, nos mais humidos, mas exotaveis; Gloire de Montpellier, nos solos que conservem lentura; Grande Glabra, nos relativamente mais secos.

Solos de encosta pobres, siliciosos ou argillo-siliciosos, secos, seixosos, cramicos ou s. histosos.—Rupes: Ganzia Fortworth Martin, Monticola ou Phenomeno, de preferéncia nos argillo-siliciosos sobre as anteriores formas designadas.

Discutiram-a os srs. Mendia, Tavares da Silva, Barjona, Albano Coutinho, Correia da Fonseca, padre Benevenuto de Souza, Manoel Gomes, visconde de Chancelleiros e Isidoro de Souza.

Depois de discutida foi approvada a 8.ª

Naquelles terrenos em que o carbonato de cal ultrapassa os limites acima consignados, sendo certo que a acção da sua proporcionalidade se torna de mais em mais nociva na razão directa do estado de solubilidade em que este elemento se encontra:

—Uma carteira!—gritou Pedro.

—Cala-te, não falles tão alto—disse com vivas Joanna, pondo-lhe a mão na bocca.

Olha, olha o que tem dentro.

Pedro abriu a carteira com grandes precauções e tirou um masso de papeis cintados com uma estreita tira pegada a gomma e como não os examinasse com tanta ligeireza como Joanna desejava, esta tirou-lhe das mãos o masso, que rapidamente desligou, estendendo os papeis sobre a mesa.

—Vês, comprehendes, são valores da Bolsa, titulos estrangeiros.

—Ah! exclamou Pedro.

E os dois esposos ficaram silenciosos por algum tempo, olhando-se reciprocamente, como se quizessem adivinhar os pensamentos que dominavam cada um.

—Ouve Joanna—disse Pedro—é preciso entregar estes valores a seu dono.

—Mas se não sabemos quem é, respon-

tratando-se de formações geologicas mais favoraveis, como as os jurassicos e os calcareos terciarios pouco tenues e duros, deveremos empregar, conforme as circumstancias, até aos limites de 30 a 40 por cento, d'entre as especies puras, a Rupertris Monticola ou Phenomeno; de entre os hybridos americano-americanos as melhores Riparias; Rupes: riv selvagens ou as resultantes de hybridos artificiaes, e muito designadamente a Riparia > Rupertris 101 Millardet; de entre os hybridos vitiícolas > americanos, o Aramon > Rupertris n.ºs 1 e 2.

Foram approvadas sem discussão as conclusões 9.ª, 10.ª e 11.ª, que dizem:

Dentro dos limites consignados, damos a preferéncia, por sua ordem na media do desfavor das circumstancias do meio:

1.º A Riparia > Rupertris 101 de Millardet em concorrencia com o Aramon Rupertris Ganzia n.ºs 1 e 2; 2.º A Rupertris Monticola ou Phenomeno.

Nos solos calcareos, em que a percentagem do carbonato calcareo fór mais elevada, e nomeadamente nos de craticos superiores, pulvulentos, brancos, de sílica calcarea a reconstituição completa do problema ainda não satisfatoriamente resolvido no campo da pratica.

Os melhores porta-exertos actualmente no dominio da cultura, nem um sahido, cabalmente o fim a que se propõe, devendo a experimentação acompanhar no entre tanto todos os progressos que se realisem e effectuar o estudo consciencioso de todos aquelles que hoje constituem uma esperanca, ou que no futuro se precisarem.

Sobre a 12.ª fallaram os srs. visconde de Villarinho de S. Romão, José Fonseca e Isidoro de Souza, sendo approvada assim:

A criação de Postos especialmente consagrados ao estudo do valor comparado dos elementos de reconstituição dos solos calcareos e simultaneamente de todos os problemas vitiícolas, que lhes são especialmente attinentes e correlativos, impõe-se como imperiosa necessidade.

As conclusões 13.ª e 14.ª foram approvadas:

A fundação e organização d'estes postos, bem como tudo o mais que fór necessario ao estudo d'este problema, devem ser confiadas, com plena liberdade de acção, á Real Associação de Agricultura, que para elle encorrorará com o seu trabalho, direcção e custo, com o auxilio do estado e dos vitiicultores do paiz.

Um dos pontos que maior e mais interessante discussão teve foi o relativo ao fabrico e preparação dos vinhos de pasto e sobre elle fallaram os srs. Batalha Reis, relator, Cincinato da Costa, visconde de Cornuche, Moreira da Fonseca, Margiochi, Pestana da Silva, Alfredo Barjona, Manoel Gomes, conde de Paço de Lumiar, Barros Cunha, Isidoro de Souza, padre Marcel dos Santos, Mendes Guerreiro e Amandio Seabra.

As conclusões foram:

1.º Os vinhos de pasto finos só podem ser naturalmente produzidos nas localidades de clima temperado.

2.º Os vinhos de pasto portuguezes dividem-se actualmente em tres grupos: vinhos maduros, entre maduros e verdes.

3.º Os vinhos de pasto communs produzidos em climas quentes deverão ser feitos com uvas escolhidas antes da sua maturação phisologica.

4.º, 5.º e 6.º Os mostos d'esses vinhos exigem estudos particulares para que sejam convenientemente equilibrados e se possam corrigir quando seja necessario; Indico nos vinhos de pasto communs de consumo directo o desengace total ou parcial, o addicionamento do acido tartarico e o emprego das lavaduras seleccionadas, para correctivos especiaes d'um grande numero dos nossos mostos;

No governo da fermentação aconselho a gradação de 22 a 24 graus para a temperatura inicial das curtinicas, e a de 28 a 30 graus para o seu calor maximo.

7.º e 8.º Para o fabrico de vinho branco de pasto requireiro principalmente a observação escrupulosa de duas prescrições a que ligo toda a importancia, e que se resumem em deixar sempre em vazio a primeira cuvassillação e em travasegar e pôr em limpo o vinho novo cinco semanas depois de cuvassillado.

Sobre a conservação do vinho de pasto entendo que todas ellas se baseiam:

1.º No equilibrio dos seus elementos componentes; 2.º No genero de fermentação a que elle deve a origem;

deu Joanna, olha, vês, nem cedula pessoal, nem bilhetes, nem cartas; aqui só ha valores... Logo como havemos de saber quem é o dono?

—Está bem... Mas se os levamos ao sr. governador, quem nos dará o correspondente recibo?

—Faz o que queiras, homem, replicou Joanna, com accentuação de mau humor, porém subjugada pela honradez de seu marido.

—Amanhã sem falta, querida esposa, concluiu Pedro. Agora vamos descansar.

Mas não descansaram: Joanna passou a noite pensando na riqueza que lhe tinha entrado pelas portas dentro e Pedro pensando em que talvez não lhe conviesse precipitar-se, entregando a carteira ao governador. Bom! Tinha muito tempo para isso!

E os dois esposos não descansaram, não; deram cem voltas na cama, esquentaram a cabeça com incessantes reflexões e acabaram por estabelecer, quando já era dia, o seguinte dialogo:

(Conclue no proximo numero).

3.º Na impossibilidade de receber fermentos estranhos depois de feito;

4.º No prompto apartamento nas suas fezes;

5.º No decaimento e perda dos seus próprios fermentos;

6.º E, por último, no seu isolamento do ar, e relativo estacionamento da sua vida.

9.º Que se refere ao governo sobre a necessidade de proceder immediatamente ao estudo e classificação geral de todos os nossos vinhos, e, juntamente, se officio a camara do commercio de Lisboa pedindo toda a attenção d'aquella pres. ante corporação sobre a creação da industria dos vinhos de passo, em conformidade com as urgencias da actualidade e o modo empregado pelo commercio estrangeiro.

10.º Que se recomende instantemente aos poderes publicos o estado oenologico das castas predominantes nas principais zonas vinícolas do paiz, fazendo-nos repetir e, pericias de verificação analogas as que se fazem na estação ampelo-phylloxera de Evora.

Contra a contribuição industrial

A falta de espaço não nos permite ser hoje mais extensos n'este assumpto.

Apenas diremos que os animos continuam no mesmo estado e que, além dos abusos, injustiças e irregularidades que se commetteram na repartição de fazenda, como por varias vezes temos provado, praticaram-se ali tambem erros de officio e por isso pedimos ao sr. delegado do thesouro se dê a dar as providencias necessarias e applicar o castigo devido a quem, por ignorancia ou má fé, foi o auctor d'elles.

Por qualquer dos lados que se encare a questão não pôde o sr. delegado do thesouro deixar de, como empregado superior, proceder como a justiça reclama.

Não se admitta ignorancia, ou má fé n'um empregado; sem que sobre elle recaia, como consequência, o justo e merecido castigo.

Esperaremos.

Chegadas e partidas

Partiu na segunda-feira para Silves e regressou a esta na quarta o nosso assignante sr. José Alves Filló.

Na quinta-feira partiram para Castillejos a sr.ª D. Lucia Marques, estremeçada mãe dos nossos amigos Pedro e Domingos Rodrigues Marque e os srs. Sebastião Martins Rodrigues e Marcos Domingos Martins.

Foi nomeado commandante interino da 4.ª companhia do batalhão n.º 4 da guarda fiscal, durante a ausencia do respectivo capitão que se acha em freguesia para maior na escola em Mafra, o nosso amigo sr. Bento Gomes Formosinho, tenente de infantaria.

A camara municipal de Castro Marim fez-se representar no congresso viticola nacional pel sr. Francisco Silvestre de Souza Rocha.

Deve chegar brevemente a Faro, séde da 10.ª brigada d'infanteria, o 2.º batalhão de infantaria 15.

Esta resolução do sr. ministro da guerra tem sido, como era de esperar, mal recebida em Lagos, e d'aquella cidade partiu para Lisboa uma grande commissão, que foi envidar todos os esforços afim de que o batalhão não saísse.

Creemos que nada conseguirão, proque, sendo a capital d'este districto a séde da brigada, algum dos batalhões d'infanteria, 15, 17, ou caçadores 4, será aquartelado em Faro.

O quartel general irá alajar-se no edificio dos paços do concelho, para o que se estão fazendo as convenientes installações.

A séde da 10.ª brigada não estava destinada para Faro, e se ultimamente se resolveu escolher esta cidade para ella, foi isso devido á attitude do nosso presado amigo sr. dr. Virgilio Francisco Ramos Inglez, digno governador civil.

E, pois, este um importante melhoramento para a capital do districto, tão despresada por todos os governos, e que os habitantes d'ella devem ao sr. dr. Virgilio.

D'aqui se vê a vantagem que ha em escolher para o logar de governador civil um cavalheiro de provada competencia e residente na propria capital, porque certamente se interessará mais pelos melhoramentos e engrandecimento d'ella, do que importar qualquer estranho ou empregado d'algum ministerio a quem certamente falta a boa vontade, ou a independencia necessaria para exercer tal cargo.

Anniversario:—Passou ante-hontem o 18.º anniversario natalicio da ex.ª sr.ª D. Josephina Julia de Sant'Anna Castel-Branco Miranda, sympathica e virtuosa esposa do sr. Francisco Valente d'Almeida Miranda.

Que aquelle dia se repita muitas vezes para a illustre dama, fruindo as venturas de que é mui digna, são os mais ardentes e entrañados votos da sua amiga

Natalia.

No numero passado do nosso jornal noticiámos o nascimento do primeiro filhinho do nosso amigo sr. Joaquim de Souza Ramos Faisca, era a alegria que entrava n'aquella casa, personificada no ente que assim mais estreitava o amor d'aquella casal.

Mal sabia aquelle nosso amigo e mal sabiamos nós todos que, poucos dias depois, essa alegria seria substituida pela tristeza, pelas lagrimas, pela dôr lancinante da perda da esposa querida.

Apoz o parto da sr.ª D. Maria Emilia d'Aragão Faisca sobreveio-lhe uma febre puerperal, que a sciencia medica procurou combater, e como consequencia a uma congestão pulmonar de modo que, pelas sete horas da manhã de terça-feira fallecia deixando na orphandade um filhinho de poucos dias e atormentado pela mais acerba dôr o seu inconsolavel esposo, que apenas ha nove mezes e alguns dias a ella se tinha ligado pelos laços matrimoniaes.

Na força da vida, aos 23 annos, deixou de ser contada no numero dos vivos.

O corpo foi depositado na igreja de S. Sebastião, d'onde saiu o prestito funebre para o cemiterio, acompanhado de muitos cavalheiros e bastante povo.

Atraz seguiam as duas philarmonicas d'esta villa.

A chave foi conduzida pelo nosso amigo sr. Joaquim Marcello Adelino Pereira.

Ao inconsolavel viuvo enviamos a expressão sincera do nosso pesar e igualmente á familia da finada.

Estadas

Para tratar de negocios forenses, esteve aqui o nosso amigo sr. dr. Pedro Manoel Noqueira, dignissimo conego da Sé de Faro.

Na terça-feira tambem aqui esteve o sr. José Delgado Peres, de Tavira.

Na quinta-feira o nosso amigo sr. Manoel Martins Domingues, com sua esposa.

No mesmo dia vimos aqui os srs. José Vieira, Manoel Bentes e Antonio Estevão de Souza Reis, d'Albufeira.

Consta-nos que passa melhor dos seus incomodos o sr. Abraham Amram, nosso estimadissimo assignante de Faro.

Que em breve se restabeleça completamente são os nosso desejos.

Chamamos a attenção do sr. director das obras publicas d'este districto para o estado de vergonhosa lasima em que se encontra a estrada entre esta villa e Faro.

Em toda a sua extensão está cheia de numerosas e grandes covas, de maneira que, o passageiro que por ella transita n'algum trem ou carro, vae continuamente aos solavancos e em risco d'alguma fatalidade.

Os reparos que ao principio, se houvesse o conveniente cuidado, se apresentavam faceis e pouco dispendiosos, são agora de mais difficil execucao e acarretam maiores despesas, que certamente se teriam ao principio evitado.

Mas, se entre nós está na indole de todos o característico desleixo, e os fiscaes e mais empregados publicos são só unicamente empregados para receberem o ordenado no fim do mez, andando a passear e não fazendo absolutamente caso algum do cumprimento dos seus deveres.

E os superiores entendem que tudo vae muito bem.

Que importaria as commodidades do publico, que para ellas contribue?! Acima d'isso está o descanso e commodidade propria!

Ora, no caso em questão, se ao principio se tivessem feito as convenientes reparações, teriamos agora a estrada em regular estado de conservação e não quasi completamente estragada, como está.

Poupa-se nos farellos para gastar na farinha.

E muito felizes nos poderemos considerar se, por acaso, alguma coisa se fizer a bem do publico; é em nome e para beneficio d'elle que pedimos providencias.

Só agora nos chegou ás mãos um numero do jornal do Porto *A Provincia*, relativo ao mez de janeiro, em que se aprecia do seguinte modo o procedimento da camara municipal d'este concelho, no caso da licença negada ao nosso director politico:

«A camara municipal do concelho de Loulé, mais uma vez deu prova do seu reles fac-

ciosismo partidario e da pouca dignidade dos seus vereadores.

Tendo adoecido o distincto facultativo municipal, sr. dr. Lança, director politico do *Louletano*, folha progressista e tendo reclamado a saude do tão prestimoso clinico ares patrios, o sr. dr. Lança enviou á camara um requerimento acompanhado de dois attestados, em que pedia trinta dias de licença. Para obedecer a ordens emanadas d'um politico de varias côres, o senado louletano só reuniu depois de se ter ausentado de Loulé o sr. dr. Lança, deliberando então não conceder a licença pedida.

Exerce-se sobre o sr. dr. Lança uma vingança tão mesquinha, só porque este illustre cavalheiro é adversario politico de quem manda nos vereadores da camara de Loulé, de quem faz d'elles uns bonecos para fazer rir, e porque tem a dignidade e independencia precisa, para não ir beber as sujas aguas da Fonte da Pipa.»

Até lá para o norte do paiz já são conhecidos os sentimentos d'estes patuscos.

Coitadin'hos!

Tem passado alguma coisa incommodade de saude a sr.ª D. Anna Mascarenhas Netto, esposa do nosso Amigo sr. João Diogo Mascarenhas Netto, digno recebedor d'esta comarca.

Fazemos votos pelo restabelecimento da virtuosa senhora.

Felicitamos o nosso collega de Coimbra, *O Tribuna Popular*, pela entrada no 40.º anno da sua publicação e fazemos ao mesmo tempo sinceros votos pela continuação da sua existencia.

Ponte de Quarteira

Informam-nos de que a ponte denominada de Quarteira, no ramal da estrada d'Albufeira, a ligar com a estrada districtal, necessita que se lhe façam algumas obras para proteger a sua conservação.

As aguas da chuva têm levado a terra e o cascalho da estrada, de maneira que os carros já roçam com as rodas pela abobada da ponte.

Torna-se de urgente necessidade reparar a estrada n'aquella logar para evitar que a ponte se deteriore e corte completamente as communicações com barlavento da provincia que, em vista da queda da ponte de Boliqueime, se fazem unicamente pela estrada de que nos occupamos.

Por isso, a quem competir o serviço d'aquella estrada, pedimos se digno dar as ordens necessarias afim de se evitar um prejuizo maior e um grande transtorno para o publico.

Necrologia

Contando apenas 22 annos d'idade, nove mezes de casada e depois de haver dado á luz, n'um cumulo d'alegria, um menino, fructo do seu querido amor, finou-se n'esta villa a ex.ª sr.ª D. Maria Emilia d'Aragão Faisca, estremeçidissima esposa do sr. Joaquim de Souza Ramos Faisca.

Altos juizos de Deus!...

Aquella que em solteira foi uma virgem casta, uma filha exemplar, no curto periodo de casada foi uma esposa extremosa, como, necessariamente, havia de ser uma mãe carinhosa e dedicada, assim foi, tão nova e quando a vida lhe sorria, repleta d'encantos, occultar aquelle conjuncto de virtudes sob a gelida terra da horrivel sepultura, deixando magoados pelo pesar todos os que a conheciam, transidos de dôr todos os seus, envolto na mais cruciante e acerba saudade o marido que a idolatrava e privado dos doces e santos afagos de mãe o anjo que poucos dias antes havia deposto na terra!...

Barbaros decretos do fatal destino!...

Que fazer, pois, amigo Faisca?!.. Aceitar com resignação os duros golpes da fera sorte, supportar com paciencia a amarga saudade do anjo que se evolou, restando-lhe, como lenitivo á dôr que ora lhe despedaça a alma, a gloria de poder dizer:—minha mulher era um anjo, o seu passamento foi geralmente sentido!... E a incontestavel verdade d'esta asserção tornar-se, de certo, a dôr mais suave.

A's ex.ªs mãe e irmãs, como aos irmãos da illustre extinta, envio a expressão do meu pesar e ao desolado viuvo um abraço como testemunho da minha sincera magoa pela sua immensa dôr.

Loulé, 7 de fevereiro de 1895.

A. C. Vieira.

Sepultou-se na segunda-feira a filhinha mais nova do nosso amigo sr. Fernando Alvares Romero.

Acompanhamos os paes na dôr que lhes causou a perda da sua filhinha.

A esposa do sr. José Francisco d'Azevedo, artista d'esta villa e nosso estimavel assignante, deu á luz, com muita felicidade, na madrugada de quarta-feira ultima, uma robusta creança do sexo masculino.

Enviando os parabens aos paes, desejamos ao recém-nascido um feliz futuro.

A proposito do congresso viticola recebemos de um nosso amigo o seguinte:

Meu caro amigo:— Como já sabes cá me encontro na patria dos alfacinhas, valentes em lingua, mas que á apparição de qualquer *guita*, como elles chamam aos soldados da guarda municipal, deitam a fugir batendo com os calcanhares no logar onde as costas mudam de nome; cá me encontro pois atraído pelo congresso e principalmente pela *barateza* do transporte.

O nosso governo foi generoso para com os congressistas e offereceu-lhes passagens gratuitas nas linhas do estado, por isso a concorrência foi grande, principalmente do sul, e certamente não era para despresar uma viagem á capital, de *borla*.

Entre os congressistas encontram-se muitos *parreiras-cultores* e outros que tem conhecimento do saboroso producto da vinha pelos effeitos que lhes causa e outros ainda sabem tanto do cultivo da vinha e preparação do vinho, como eu sei latim, lingua para a qual nunca tive geito e, como muito bem sabes, para ficar aprovado no exame d'ella tive de tirar as certidões de quantas vezes tinha ficado reprovado e apresentava aos examinadores para que se compadescessem de mim. Se não uso d'este expediente, parece-me que ainda hoje teria de andar peregrinando por todos os lyceus do paiz, á espera que os examinadores já aborrecidos da minha teima me approvassem para de uma vez se verem livres de mim.

Mas deixemos o latim, cujo exame já cá está, devido á minha original resolução; não tirei d'ella privilegio, mas creio que ninguem tem procurado falsificar a *marca*.

Vamos ao congresso.

Talvez ainda não saibas que o grande, o maior successo foi:

O Fragoas no congresso

Em Lisboa não se falla n'outra coisa.

Eu te conto.

Na sessão inaugural, el-rei, antes de entrar na sala para ella destinada, deu uma rapida audiencia, mas todos notaram em D. Carlos certos movimentos de inquietação, até que chamando o ministro da marinha sr. Ferreira d'Almeida lhe perguntou de maneira que por muitos foi ouvido:

—O Fragoas não está por ahí? Tinha empenho em o conhecer, porque já por varias vezes ouvi fallar n'elle.

O sr. Ferreira d'Almeida respondeu: deve estar ahí, porque elle certamente não fallava, eu vou procura-lo.

Não foi necessario grande trabalho, porque pouco depois apparecia o nosso Fragoas triumphante ao lado do sr. Ferreira d'Almeida.

Este apresentou-o a el-rei, dizendo:

—Eis deante de V. M. o nosso encyclopedico Fragoas, uma das melhores coisas que a minha patria se ufana em possuir.

El-rei disse-lhe que teria muito gosto em o ouvir no congresso.

O nosso bom amigo Fragoas, em uma das sessões, a que el-rei se dignou assistir, applicou, no meio do maior silencio, a razão porque as uvas ferraes d'uma parreira d'um seu visinho eram mais apeteçidas pelas vespas do que as outras da mesma qualidade, situadas no quintal d'outro visinho.

Ao terminar o discurso, manifestou-se na sala um espantoso delirio, todos o abraçavam, a ponto do Fragoas ter já quasi as costellas pa tidas. Por ultimo já dava ao diabo tanto abraço e a idéa que tivera de manifestar a sciencia da sua descoberta sobre o gosto das vespas.

El-rei mandou-o ir ao Paço, onde o condecorou com a ordem de Merito Agricola, felicitando-o pelo resultado das suas locubrações.

Ahi tens, meu caro amigo, o grande successo do congresso.

Teu

Mark.

Kalendario da semana



FEVEREIRO, 28 DIAS

- 10, Domingo—St.^a Escolastica, V. S. Guitherme.
- 11, Segunda—S. Lazaro, B.
- 12, Terça—St.^a Eulalia, V. M.
- 13, Quarta—S. Gregorio II, P.
- 14, Quinta—S. Valentim, M.
- 15, Sexta—Trasladação de Santo Antonio.
- 16, Sabbado—S. Prophirio, M. Quarto minguante aos 32 m da t.

Em consequencia d'uma queixa que uns interessados n'um inventario orphanologico fizeram ao meritissimo juiz de direito d'esta comarca, foram por este mandados autoar os avaliadores judiciaes srs. Francisco de Jesus da Piedade e Antonio Joaquim de Barros, porque, segundo parece, não procederam com independencia necessaria na avaliação dos predios, deixando-se, pelo contrario, influenciar pelas *maciosas palavras* d'outros interessados no mesmo inventario.

Por occasião do decarrilamento que se deu no comboio entre a estação d'esta villa e Faro, no fim do anno proximo passado, foi o fogueiro salvo pelo guarda freio João de Figueiredo. Agora, a direcção d'esta linha ferrea, em recompensa do serviço por elle prestado, nomeou-o guarda freio effectivo.

Casou hontem, com a menina Maria das Dóres, o sympathico artista, d'esta villa, sr. Francisco Pedro dos Santos. Foram testemunhas os srs. José Joaquim Rocha, junior, e dr. Manoel Mexia de Mattos.

Sinceramente lhes apeteçemos as venturas de que são dignos e uma prolongada lua de mel.

As feiras e o tempo

Pouco concorridas as feiras de Albufeira e S. Braz d'Alportel e por isso diminutas foram as transacções que n'ellas se realisaram; para este mau resultado muito concorreu o pessimo tempo que tem feito, porque a chuva não tem cessado de cair, com uma impertinencia que já incommoda a todos, e a muitos tem causado grandes prejuizos.

Em muitos pontos os campos estão completamente inundados, não sendo possivel proceder a qualquer ordem de trabalhos, porque absolutamente impossivel é entrar nos mesmos campos.

Vento, trovões, granizo, chuva, é o que mais tem abundado n'estes ultimos tempos, e para onde mais tem carregado o temporal os estragos têm sido bastantes.

As ribeiras vão cheias e o Guadianna conserva uma forte corrente, sendo necessario passar com cautella para não correr o risco de ser por elle arrastado.

Na estrada que conduz d'esta villa a Faro abateram algumas barreiras, ainda que pequenas, não impedindo o transitio dos trens e carros.

Quando virá o bom tempo?
Safa, que já aborrece tanta chuva!

A revista quinzenal de muzica, theatros e bellas-artes—*O Amplion*—de que são proprietarios os srs. Neuparth & C.^a, insere, no n.^o 2 da 3.^a serie do 9.^o anno, o retrato do conhecido e distincto pianista Hernani Braga, acompanhado d'um artigo biographico, firmado pelo illustre escriptor Affonso Vargas.

Contém, além d'isso, artigos de critica musical e de theatros, correspondencias, etc.

III.^o Ex.^o Sr.—A commissão executiva nomeada pela grande commissão promotora do monumento á memoria do saudoso e benemerito jornalista Eduardo Coelho, por iniciativa das associações populares, de soccorros mutuos e de classe, existentes em Lisboa, resolveu abrir uma subscrição nacional para angariar os meios de dar cumprimento áquelle sympathico e levantado projecto e iniciou já essa subscrição.

Sabe muito bem v. que o bom nome do jornalista Eduardo Coelho anda, não só ligado aos seus trabalhos profissionaes, mas tambem aos serviços relevantissimos prestados á instrucção nacional e ás classes populares por uma constante e util propaganda em defesa dos seus interesses e derramando por ellas leitura barata e civilisadora.

Interpretando os sentimentos das mesmas associações e no desempenho do seu mandato, entende a commissão executiva do seu dever dirigir-se a toda a imprensa do paiz, supplicando-lhe que se digne cooperar n'esta obra meritoria, não só annunciando este empreendimento patriótico, mas tambem abrindo a subscrição e concorrendo para ella pelo modo que julgar conveniente.

As respostas e as importancias recebidas podem ser mandadas ao thesoureiro da commissão executiva de homenagem á memoria de Eduardo Coelho, rua do Diario de Noticias, 110.

A commissão desde já agradece a valiosa cooperação de v. e da folha que tão dignamente redige.

Lisboa, 28 de janeiro de 1895.

O presidente—Conde de Valençãs. Os secretarios—Diogo José Seromenho, José d'Assumpção Marquês. O thesoureiro—Brito Aranha. Os vogaes—Alfredo Serrano, Guedes Quinhones, Jayme Arthur da Costa Pinto, João José de Souza Telles, José Thomaz Souza Martins, Luiz Eugenio Leitão, Paulo Plantier, Rodrigo Affonso Pequito e Simões de Almeida.

Fica pois aberta no nosso jornal a subscrição para todos que queiram concorrer para a homenagem prestada á memoria do jornalista Eduardo Coelho.

No dia 17 do corrente realizar-se-ha em Evora uma batalha de flôres, no Rocio de S. Braz, cujo producto reverterá em beneficio dos pobres d'aquella cidade.

Os preços estabelecidos são os seguintes:

Carro de quatro rodas	2\$500 réis.
» de duas rodas	1\$500 »
Cavalleiros	500 »
Cadeiras numeradas . .	400 »
» não numeradas	200 »

O n.^o 16 da publicação tauromachica, theatral e musical—*O Echo*—traz a gravura do já fallecido *gentleman e sportman* Carlos Relvas, com um artigo correspondente de Carlos Cruz, commemorando assim o primeiro anniversario da morte d'aquelle sympathico vulto.

Tambem presta homenagem ao *maestro* Dias da Costa, publicando-lhe o retrato acompanhado de breve biographia.

Agradecimento

Domingos Rodrigues Marques, Lucia Marques Rodrigues, Domingos Gomes Radrigues, Pedro Rodrigues Marques, Domingos Gomes Marques, João Gomes Marques e Maria das Dóres Rodrigues extremamente penhorados pelas inequivocas provas de deferencia e consideração, que receberam por motivo do fallecimento de sua chorada esposa, filha, nora e cunhada, Joanna Gomes Marques, agradecem a todas as pessoas que mostraram interesse e cuidado durante a enfermidade a que infelizmente succumbiu e que a acompanharam á sua ultima morada, bem como a todos que por qualquer forma manifestaram a parte que tomaram no profundo desgosto que os afflige e a todos protesiam o seu reconhecimento, por este meio, enquanto o não fazem pessoalmente.

Não podem deixar de especialisar os ex.^{mos} facultativos d'esta villa, drs. Lança e Falcão, pelo disvello e dedicação de que deram provas, procurando, por todos os meios ao seu alcance, debellar a fatal doença de que foi victima.

Loulé, 8 de fevereiro de 1895.

O procurador do contribuinte industrial

Collecção de modelos de requerimentos para uso dos cidadãos sujeitos á contribuição industrial.

O contribuinte, que se regule por esta obra, está perfeitamente habilitado a pedir redução nas collectas lançadas, a seguir recursos, etc., tudo sem precisão de procurador, porque encontra no livro todos os modelos precisos, para pedir exclusão da matriz, por indevida inclusão; de recurso para o juiz de direito; quando haja erro na matriz, por designação de pessoa na indicação da classe; para requerer escusa de membro de gremio; para requerer redução de collecta; reclamação para a junta dos repartidores; para o supremo tribunal administrativo; para quando só tenha exercido a industria uma parte do anno; declaração de cessação de industria; para pedir titulo de annullação;

para recursos extraordinarios; para reclamar a annullação de multa por falta de declarações; para quando seja errada a designação do local onde é exercida a industria; para requerer exclusão da matriz por cessação da industria; para recurso por duplicação de lançamento; para requerer titulo de annullação, e outros.

Preço 200 réis — Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.^o—LISBOA.

LOULÉ—TYP. DO LOULETANO

ANNUNCIOS

ARREMATACÃO

1.^o annuncio

No dia 17 do corrente mez, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca se hão de arrematar, a quem mais der, sobre a determinação do seu valor os seguintes artigos que fazem parte da massa fallida de José Mendes Cabeçadas:

20:000 litros de vinho existente na Quinta de Quarteira a preço de 1\$200 réis por cada medida de 20 litros.

4:800 litros de borra e vinho turvo existente na Fuzeta no armazem de João Francisco Lã, a preço de 800 réis por cada medida de 20 litros.

122 saccos de figos, pesando cada sacco 75 kilogrammas pouco mais ou menos, existentes em Faro na travessa das Flores, a preço de 430 réis por cada pezo de 15 kilogrammas.

155 caixas de figos existentes no armazem da rua dos Fumeiros, em Faro, pesando cada uma cerca de 15 kilogrammas, a preço 450 réis por cada 15 kilogrammas.

1:190 kilogrammas de amendoa dura, existente em Albufeira, a preço de 600 réis por cada 15 kilogrammas.

10 caixas de figos de 10 kil. a 500 réis.

5 ditas de figos de 5 kil. a 350 réis.

13 ditas de figos de 3 kil. a 150.

16 ditas de figos de 2 kil. a 100 réis.

3 saccas de figos a 400 réis por cada 15 kilogrammas.

2 e meio saccos de trigo a 600 réis os 20 litros.

3 saccos de sevada a 400 réis os 20 litros. Saccas vazias a 100 réis cada uma.

Uma porção de vinho a 1\$200 réis os 20 litros.

Uma porção de vinagre a 600 réis os 20 litros.

Pelo presente ficam citados todos os credores incertos para assistirem, querendo, á arrematação.

Loulé, 8 de fevereiro de 1895.

O escrivão do 1.^o officio,

Thomaz Joaquim Rua.

Visto—DUARTE PIMENTA.

LEIAM

Vendem-se duas moradas de casas sitas na rua do Poço. Outra morada de casas na

rua do Arco. Uma fazenda, com terra de semear e arvores no sitio do Val da Roza.

Quem pretender dirija-se a Manuel Joaquim de Souza Grillo, de Loulé.

VENDA DE PREDIOS

QUEM pretender comprar uma morada de casas altas situadas no Largo do Chafariz, d'esta villa, que se compõe de casas de fóra, corredores, quartos, despensa, cosinha, varanda, quintal, cavallariça e palheiro composta de uma outra morada de casas altas com saída para a rua da Barbacem e pangaio no mesmo quintal, incluindo tres moradas de casas terreas situadas na travessa do Arco, póde dirigir-se a seu dono João Antonio Rodrigues Mealha.

MADEIRA
Manoel Rodrigues Corrêa
Previne os srs. proprietarios, constructores e mestres d'obras, que recebeu, directamente da Suecia, um carregamento completo de madeira de casquinha de 1.^a qualidade, que vende por preços excepçionaes.
Grande abatimento para compras por grosso.
Aproveitem a occasião.

REMEDIO CONTRA FRIEIRAS (NÃO ULCERADAS)

Este remedio cura-as completamente. Vede-se unicamente na **pharmacia Rocha—LOULÉ**. Preço do frasco—120 réis.

PHAETON E CAVALLO

Vende-se um phaeten em muito bom uso e um bello cavallo de seis annos, inteiro.
N'esta redacção se diz.

PREDIO URBANO

VENDE-SE um, sito na Praça, d'esta villa, com os n.^{os} 61 e 63, que consta de altos e baixos contendo nos altos quatro compartimentos com janellas para a rua, sobrados, varanda e nos baixos loja com contra-loja.

Quem pretender comprar dirija-se ao abaixo assignado que se acha auctorisado a fazer a respectiva venda.

José de Souza Leal Junior.

FARO

CONSULTORIO DENTARIO (PERMANENTE)

DE

J. NUNES MADEIRA

Rua Direita, n.^o 42

Chegou de Lisboa e installou definitivamente um consultorio *Dentario* em Faro, onde se *extrahem dentes e raizes sem dor*, mesmo ainda os dentes abandonados por outros dentistas.

Col,oca dentes e dentaduras artificiaes, para mastigar e fazer todos os exercicios como se fossem naturaes, sem molas nem ganchos.

Empasta os dentes cariados—Limpa a pedra e branqueia os dentes.

Tratamento especial dos dentes cariados, sem os extrahir.

Concerta as dentaduras quebradas e contrue paladares artificiaes e obturadores. Vende elixir dentario e pós dentifricos (frasco e caixa de pós 700 réis).

Gengivaria Imperial para evitar a caria dos dentes, apertar as gengivas e tirar o mau cheiro da bocca, 1\$000 réis.

Prompto allivio de Lubeck, para calmar as dôres de dentes, 1 frasco 300 rs.

Remette-se pelo correio.

Extracções gratis aos pobres, das oito ás nove horas da manhã.

PREDIOS RUSTICOS

Vendem-se os seguintes predios rusticos:
 Uma propriedade no sitio de S. João da Venda, freguezia de S. Lourenço d'Almancil, concelho de Loulé, que se compõe de tres montes; arribana, lagar de azeite, horta, vinha e terrenos de sementeira com alfarrobeiras, oliveiras, figueiras, amendoeiras e alguns sobreiros.

Uma porção de terreno com pinheiros no mesmo sitio.

Duas porções de terreno com matto e alfarrobeiras; uma no sitio dos Calços, freguezia de S. Lourenço d'Almancil, proximo da primeira d'estas propriedades, outra no sitio da Falfosa, freguezia de Santa Barbara, concelho de Faro.

Uma fazenda no sitio do Bingal, freguezia de S. Pedro, concelho de Faro, com tres montes, vinha, terrenos de sementeira, figueiras, amendoeiras e alfarrobeiras.

Uma fazenda no sitio do Serro do Bruxo, freguezia de S. Pedro, concelho de Faro, com um monte, arribana, vinha, figueiras e terras de sementeira.

Uma fazenda no sitio do Alto do Calhau, freguezia de S. Pedro, concelho de Faro, com um monte, terras de sementeira, figueiras e vinha.

Uma porção de terreno com figueiras no mesmo sitio.

Quem pretender adquirir qualquer d'estes predios deve dirigir-se a D. Thereza Carolina de Mattos Sanchez—Faro.

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS

FUNDADA EM 1877

SOCIEDADE ANONYMA
 de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200.000\$000 RÉIS

Sede em Lisboa, rua da Alfandega, 100—1.º

Effectua

SEGUROS TERRESTRES

contra fogo casual ou procedido de raio e explosão de gaz, sobre moveis, propriedades e estabelecimentos, em todo o reino, e

SEGUROS MARITIMOS

contra avaria grossa e particular.

O agente em Loulé,
 Manoel Rodrigues Corrêa.

TYPOGRAPHIA

DO

LOULETANO

Esta typographia, que acaba de se instalar n'esta villa, está montada em condições de satisfazer a todas as encomendas taes como: procurações, ordens e mandados de pagamento, attestados, autoações, recibos, quitações de foros, anticipações de casamento, envelopes e papel timbrados, e todos os impressos para repartições publicas, etc.

CARTÕES DE VISITA EM BRANCO

100—400 réis, 50—240, 25—160

CARTÃO DE LUTO

N.º 1—100—500 réis, 50—300, 25—200

N.º 2—100—600 réis, 50—350, 25—250

N.º 3—100—700 réis, 50—400, 25—300

N.º 4—100—800 réis, 50—450, 25—350

Garante-se o bom cartão, a promptidão nitidez, por isso que esta officina tem boas machinas e typo novo.

HOTEL DAS NAÇÕES

LARGO DA MAGDALENA, 85, 1.º e 2.º ANDAR

LISBOA

N'este hotel, um dos bem acreditados da capital, encontram os srs. viajantes, pelo preço de 1\$000 réis por dia, um bom tratamento e quartos com o maior asseio.

O PROPRIETARIO,

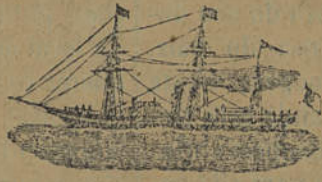
Luiz Augusto Brandão

CORTIÇA

NA Torre Van a uma légua da estação de Panoias encontram-se 77 braças de cortiça para vender.

Quem pretender dirija-se á mesma propriedade.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR PARA O ALGARVE E GUADIANA



GOMES VI

ESTE novo e excellente vapor, da carreira official entre Lisboa, Sines e portos do Algarve, sae de Lisboa impreterivelmente (salvo caso de força maior) nos dias 1 e 16 de cada mez, recebendo carga em Faro nos dias 5 e 20, para sair em 6 e 21.

GOMES IV

CARREIRA SUPPLEMENTAR

ESTE já conhecido vapor acaba de inaugurar a sua carreira entre os portos do Algarve, Lisboa e Porto, fazendo duas viagens quinzenaes.

Os srs. carregadores serão avisados com antecedencia dos dias em que recebe carga. São excellentes as accommodações de 1.ª e 2.ª camaras d'estes magnificos vapores, e o convez offerece aos passageiros de 3.ª classe commodidade relativa, abrigando-os dos rigores do tempo.

PREÇOS DAS PASSAGENS PARA LISBOA:—1.ª classe, 4\$000 réis; 2.ª classe, 3\$000 réis; 3.ª classe, 2\$000 réis.

Agente em Faro,

João Pereira d'Almeida.

GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS DE COSTURA

DA BEM CONHECIDA CASA

MEMORIA

DE

SANTOS BEIRÃO & C.ª

LISBOA



UNICOS vendedores da machina **Memoria**, que é, sem exagero, a melhor machina, mais perfeita e mais elegante de todas até hoje conhecidas.

Machinas para sapateiro, alfaiate e fazer meias, de varios systemas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações. Ensino e concerto gratis.

Encarrega-se de satisfazer qualquer pedido de velocipedes e bycecles, para o que apresenta os respectivos cathalogs.

Estabelecimento e armazem de fazendas de lã, linho, algodão e seda
 LEITOS DE FERRO E LAVATORIOS

AGENCIA DA

COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL

NOS CONCELHOS DE

LOULÉ E ALBUFEIRA

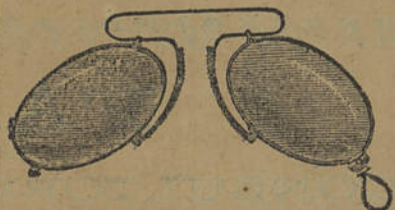
Vendas nas mesmas condições que a referida companhia. Depositos em Albufeira, Alte, Ameixial, Boliqueime, Paderne e Salir.

ARMAZEM DE VINHOS

Vinagre, azeite, aguardente, farinhas, cereaes, esparto, palma, petroleo, sabão, phosphoros e obra d'empreita.

MERCEARIAS E DROGAS

Ferragens, tintas, candieiros, relogios, louças, vidros, perfumarias, quinquilherias, bijouterias, assucar em quadrados para chá ou café e outros artigos de novidade.
 (Especialidade em chá, café e chocolate)



Grande e completo sortido em
OCULOS E LUNETAS

de todos os graus

ESTANCIA DE MADEIRAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS, Por preços modicos]

LOULÉ—Manoel Rodrigues Corrêa.

ARMAZEM DE FERRAGENS

E

QUINQUILHERIAS

DE

Valenim, Machado & C.ª

6—RUA DOS DOURADORES—6

(sobre-loja)

LISBOA

PHOSPHOROS

Amorphos, cera e enxofre]

FABRICA DA

Companhia Nacional de Phosphoros

Unica que apresenta o artigo tão aperfeiçoado e por preço sem competencia.]

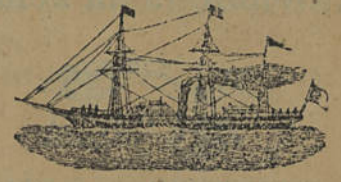
DEPOSITARIO

JULIO MARQUES DA SILVA

RUA MARQUES DA SILVA, 7 (A ARROYOS)

LISBOA

HALL'S LINE



Linha de vapores inglezes dos srs. John Hall Jun & C.ª, de Londres.

Carreira semanal para Londres, tocando no porto de Faro todas as sextas-feiras, pela quantidade minima de duas barcas de carga.

Dirigir-se ao agente em Faro, |

João P. d'Almeida.

VENDE-SE

Um predio de casas terreas no Alto de S Domingos, d'esta villa, com dois armazens, cavallariça e palheiro, quintal com poço e varanda.

Quem pretender dirija-se a José Antonio de Souza Leal Grillo.

IMPRESSOS

Acham-se á venda n'esta typographia impressos para Mappas estatisticos do movimento parochial mensal, a 100 réis cada caderno.

AOS FUMADORES

PAPEL DEL CABALLO DE ORO

O papel **Del Caballo de Oro**, além de ser muito fino e de grande solidez, é superior a todos os conhecidos até hoje. Na sua fabricação não entra o chloro nem quaisquer outros acidos nocivos á saude, tendo por isso tanta suavidade que o torna sumamente recommendavel.

O papel **Del Caballo de Oro**, reúne pois todas as boas qualidades que os fumadores possam desejar; é fino, forte, de combustão lenta e suave ao paladar.

Usai pois o papel—DEL CABALLO DE ORO.

UNICO DEPOSITO EM PORTUGAL

Manoel Rodrigues Corrêa

LOULÉ

XAROPE

DE

S. JOSÉ

UNICO que cura completamente toda a qualidade de tosses, por mais antigas que sejam.

Vende-se unicamente na pharmacia Rocha—em Loulé.

Preço de cada frasco 600 réis.

FRANCISCO SIMÕES COUTINHO

3—RUA DOS CAPELLISTAS—5

Folha de Flandres de todas as qualidades, chumbo em barra, zinco, estanho, folha de ferro ondulada para telhados, arco de ferro, sortimento completo de ferragens e quinquilherias tudo por preços sem competencia.

Azeites finissimos de procedencia de Abrantes e Castello Branco, por atacado e a retalho.

HOTEL MARQUES

POR CIMA DA «ARCADA DA PRAÇA»

LOULE

Permanece aberto e optimamente servido este antigo e acreditadissimo estabelecimento, onde todos os seus freguezes continuarão a encontrar, a par do extremo acceio dos quartos, um magnifico serviço de mesa e a maxima modicidade de preços.